

A painting of a woman in a red kimono holding a fan, surrounded by other fans. The woman is the central figure, looking towards the viewer. She has blonde hair styled in a bun. The fan she holds is white with a purple and yellow border. Other fans are scattered around her, some with various designs like a bird or a person. The background is a dark, textured surface.

# JAPONISMO

UMA SÍNTESE

CITALIARESTAURO.COM

YOLANDA SILVA

Até ao século XIX, o Japão permaneceu bastante isolado em relação ao Mundo Ocidental, ficando, assim, fechado às suas influências e vice-versa. No entanto, com a colonização britânica do século XIX, o território nipônico começa a abrir-se às influências externas e o antigo sistema social japonês reforma-se.

Em 1867, uma revolução interna instalou no trono o imperador Mitsu-Hito, que proclama uma nova era – a era Meiji – determinada em abrir o país às influências externas e muda o nome da capital de Edo para Tóquio.



*Promulgação da Constituição Meiji (1889), de Toyohara Chikanobu.*

Esta é uma civilização brilhante que passa a partilhar o seu artesanato refinado com o Ocidente, mas também absorve muito do mesmo. O Japão absorve rapidamente as técnicas da indústria ocidental, que usa para a construção de pontes (vemos a pedra tomar o lugar da madeira) e assume como maior exemplo a potente e militarizada Prússia.

Estas mudanças podem ser acompanhadas em algumas estampas, que chegam a mostrar marcas ocidentais, como as máquinas de costura Singer.

Entre 1860 e 1870, há uma imensa afluência de objectos de arte provenientes do Japão, criando um natural fascínio pela arte e cultura japonesas. Criou-se um fenómeno chamado Japonismo à troca de influências entre arte japonesa e europeia; a *japonnerie* será a expressão utilizada para nomear os objectos caracterizados por um entusiasmo exagerado (são muitas vezes objectos de bricabraque superficiais ou, mesmo, inúteis).

A técnica da criação das estampas adveio da China, onde eram produzidas para fins religiosos. No Japão, eram sobretudo criadas para fins decorativos, com cenas quotidianas ou populares, sendo vendidas a baixo custo – o que motiva que sejam vendidas largamente para o Ocidente, criando vários coleccionadores.

## **As principais características das xilogravuras japonesas são:**

-  Sujeitos são representados com contorno (devido à gravura na matriz de madeira);
-  Ausência de sombra, profundidade e representação da terceira dimensão – o motivo é representado somente através de camadas de cor;
-  Tons são suaves e refinados (como rosa ou verde-azeitona), obtidos a partir de corantes naturais;
-  Dimensão geralmente reduzida;
-  Desenho e caligrafia são associados, havendo estampas que têm mesmo um poema geralmente referente ao tema.

## **Podem-se dividir as estampas produzidas neste período em três temáticas:**

-  As chamadas «raparigas bonitas» (autores relevantes: Harunobu e Outamaro);
-  Teatro (autores relevantes: Shuraku e Kunisada);
-  Paisagem (autores relevantes: Hokusai e Hiroshige).



*Two women (c. 1750), by Suzuki Harunobu.*

O Japonismo manifesta-se na Arte Ocidental sobretudo através da simplificação de cores e perspectiva. Contudo, não se poderia dizer que se tratava de uma cópia do processo artístico japonês, mas sim um encontro entre ambas culturas e expressões artísticas.



*La Japonaise, Madame Monet en costume japonais, Claude Monet (Museu de Belas-Artes de Boston, EUA).*

O Japonismo também influenciou grandemente os artistas ocidentais, desde cedo:

**Manet** – Retrato de Émile Zola (1868);

**Tissot** – La Japonaise au Bain (1864);

**Monet** – La Japonaise, Madame Monet en costume japonais (1876).

Vincent Van Gogh foi influenciado por várias fontes, entre as quais não se pode deixar de mencionar a sua paixão pelas representações estilizadas das xilogravuras japonesas (Ukiyo-e).



*A Cortesã (1887), Vincent Van Gogh (pintura baseada numa estampa japonesa; Museu Van Gogh, Holanda).*

No «Retrato de Père Tanguy», de 1887, Van Gogh representa o seu fornecedor de tintas, Julien Tanguy, com xilogravuras japonesas em plano de fundo. De facto, Van Gogh pintou duas versões deste retrato, sendo que em ambas de podem identificar Ukiyo-e de artistas japoneses como Hiroshige e Kunisada.



*Retrato de Père Tanguy (1887), Vincent Van Gogh (Museu Rodin, França).*

# CRÉDITOS DE IMAGENS

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kenpohapu-chikanobu.jpg>

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Harunobu\\_2\\_Pers.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Harunobu_2_Pers.jpg)

[https://en.wikipedia.org/wiki/File:Claude\\_Monet-Madame\\_Monet\\_en\\_costume\\_japonais.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/File:Claude_Monet-Madame_Monet_en_costume_japonais.jpg)

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

O Japonismo: uma síntese

### DATA

Julho 2024

### AUTORA

Yolanda Silva

### PRODUÇÃO

Citaliarestauro.com

**PARA CONHECER MAIS SOBRE ESTAS CORRENTES E  
ARTISTAS**

